



Boletim de Conjuntura do Setor de Material

Plástico

DE SANTA CATARINA





Introdução

O setor de borracha e plásticos de Santa Catarina apresentou um **crescimento expressivo em 2024**, superando a média nacional e refletindo particularidades produtivas que diferenciam o estado do restante do país.

A distribuição do emprego no setor, com maior concentração em artefatos plásticos descartáveis, embalagens e materiais para construção civil, destaca a relevância desses segmentos para a economia local

O desempenho positivo foi **impulsionado por fatores macroeconômicos, como a redução das taxas de juros e o aumento da renda das famílias**, beneficiando diferentes nichos da indústria e fornecendo insights valiosos para as projeções de 2025.

Por que crescemos 6,5% em 2024?

A indústria de borracha e plásticos de Santa Catarina cresceu 6,5% em 2024, acima da média nacional de 5,1% (gráfico 1). Esse resultado está ligado a concentração da atividade industrial em três segmentos, beneficemente impactados pelo contexto macroeconômico de 2024, são eles :

- 1.Artefatos não especificados, incluindo descartáveis como canudos, copos e pratos.
- 2.Embalagens plásticas, abrangendo embalagens industriais, garrafas e sacos plásticos.
- 3.Materiais plásticos para a construção civil.

Esses **três segmentos** foram positivamente influenciados pela melhora do ambiente econômico de 2024, **impulsionado pela redução das taxas de juros e pelo aumento da renda das famílias.**

No entanto, cada um desses ramos apresenta diferentes sensibilidades em relação à renda ou aos juros, o que traz insights para 2025. **Enquanto produtos descartáveis e as embalagens domésticas responderam mais ao aumento de 7% na renda das famílias brasileiras, os plásticos para a construção civil (tubos e conexões etc.) e embalagens industriais foram impulsionados pela redução de 3,25 pontos percentuais na taxa de juros ao longo de 2024.**

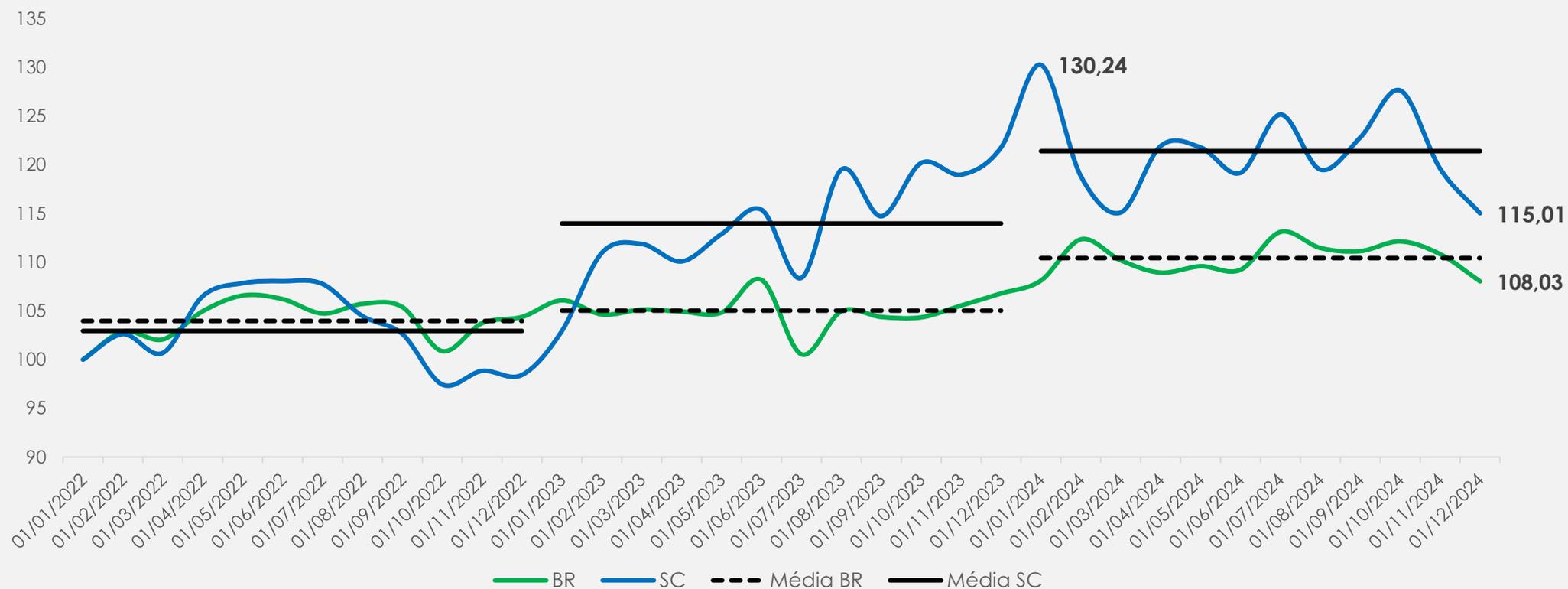
As embalagens industriais encontraram na forte expansão industrial catarinenses (7%) outro propulsor de demanda.

Além do setor de **alimentos e bebidas**, que responde por cerca de 5% do consumo de plásticos em SC, segmentos de intenso crescimento em 2024 como **têxtil/confecções, eletrodomésticos e máquinas** - que cresceram a taxas próximas a dois dígitos - respondem, respectivamente, por 2,7%, 2,4% e 2,0% de toda a demanda de produtos plásticos produzidos em SC (MIP/IEL, /2022).

Por que crescemos 6,5% em 2024?

Além dos fatores mencionados, o crescimento mais expressivo da economia de Santa Catarina, especialmente o desenvolvimento do litoral norte, tem impulsionado tanto um boom da construção civil local, como a demanda por utensílios de plástico descartáveis para o período de férias de verão.

Gráfico 1: Crescimento Industrial de Borracha e Plástico em SC entre 2022 e 2024



Fonte: Economia FIESC e IBGE

O que esperar para 2025?

Nossa **estimativa de crescimento para 2025 é de 3,86%**, significativamente abaixo do crescimento de 2024, mas bem superior ao crescimento estimado para a indústria de Santa Catarina, de 1,73%.

O crescimento **será restringido pela taxa básica de juros, projetada para atingir 15% em meados de 2025**. Esse cenário impacta os vetores da demanda por plásticos, em especial a demanda por embalagens industriais, para bens duráveis, como eletrodomésticos e vestuário, mas também a construção civil.

No entanto, o **aumento previsto de 3% na renda das famílias deve mitigar parte do impacto**, especialmente no que se refere aos utensílios plásticos descartáveis.

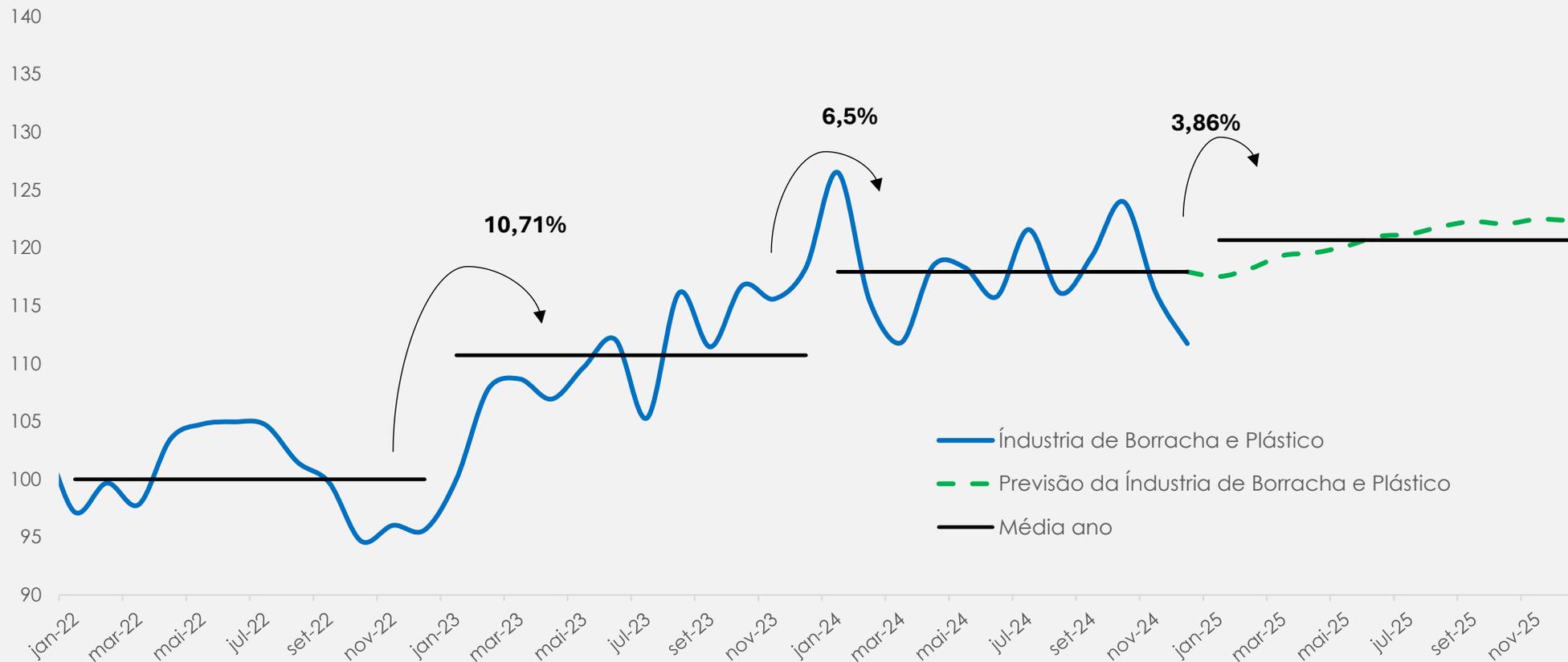
Outro fator a ser considerado é o **ciclo da construção civil residencial** - com prazos médios de 18 a 24 meses - , que continuará a sustentar a demanda por tubos e conexões, mesmo com a desaceleração de novos lançamentos.

Além disso, o setor de alimentos, grande consumidor de embalagens plásticas, tende a ser menos impactado pelos vetores de restrição de demanda em 2025.

Em verdade, espera-se um crescimento pronunciado do segmento de carnes em SC, pela combinação de safra agrícola recorde (queda dos custos) com queda na produção pecuária bovina (3,3%, segundo a CNA), já que Santa Catarina é líder na produção de substitutos como frangos e suínos.

O que esperar para 2025?

Gráfico 5: Crescimento Industrial de Borracha e Plástico em SC entre 2022 a 2024 e sua projeção para 2025



Fonte: Economia FIESC e IBGE

Conclusão



Para 2025, as expectativas indicam um **ritmo de crescimento mais moderado** para a indústria de borracha e plásticos de Santa Catarina, ainda que acima da média estadual.

A elevação da taxa de **juros deverá impactar segmentos mais sensíveis ao crédito**, como embalagens industriais e construção civil, mas a **expansão da renda das famílias e a continuidade do ciclo imobiliário garantirão uma base de sustentação da demanda**.

Além disso, o setor de alimentos, que se mantém resiliente, deverá continuar impulsionando o consumo de embalagens plásticas, especialmente com a expansão do segmento de carnes no estado.

Diante desse cenário, a indústria catarinense segue com perspectivas positivas, de **crescimento de 3,86%**, apesar dos desafios econômicos que se desenham para o próximo ano.

